



MAIS ALTO

ANO I-1970-N.º 2-MAIO-JUNHO

Direcção: Párcos de Palmeira, Curvos e Vila-Chã - Esposende

Composição e Impressão - Greca - Esposende - Telefone 89232

Redacção e Administração: Padre Matos, Vila-Chã - Telefone 89175

NESTE MÊS DE MAIO

MARIA é sempre o caminho que conduz a CRISTO

ESTAMOS chegados ao mês de Maio. Como é agradável este mês — a beleza da natureza — as plantas, as flores, o sol risonho, porventura o mais belo do ano. Mas é também o mês de Nossa Senhora, da mãe.

Quando em 1917 Nossa Senhora apareceu em Fátima, mostrou aos pastorinhos o Seu coração rodeado de espinhos. Pediu-lhes actos de desagravo, prometendo como recompensa as graças necessárias para a salvação. É também isto que Nossa Senhora nos pede neste Maio, actos de desagravo, e pede-nos a todos, grandes ou pequenos, homens ou mulheres, ricos ou pobres. Pede-nos sobretudo neste Maio o cumprimento dos nossos deveres, dever profissional, social, familiar e espiritual. Parece difícil o programa, mas torna-se bastante fácil se formos à «fonte das águas vivas» buscar a força necessária: Santa Missa e Sagrada Comunhão frequentes, e o terço todos os dias em honra da Mãe.

Vou-vos fazer duas perguntas, dais licença?

1) Como está a vossa devoção aos sacramentos?

2) Tendes rezado o vosso terço em família? Porque não? Não seria uma ótima ocasião de recomeçar?

ANIVERSÁRIO

Em 7 de Abril completou mais um ano de vida neste mundo o nosso amigo Sr. P.º Brás. A sua música, sempre tão querida e para a qual viveu, continua mas em tom de sofrimento. A vida seja a cantar, seja a rezar ou sofrer é trabalho que Deus abençoa e prepara o caminho do céu.

É esta a melodia que nos ensina e bem

(Continua na pág. 3)

Se quereis mostrar a Nossa Senhora que gostais dela, rezai-Lhe e pedi-Lhe favores, confiai-Lhe os vossos segredos, os vossos sonhos e tende a certeza que Ela levará a Jesus, a quem estamos tão habituados a pedir e a dirigir-nos nos perigos e desalencos.



tos desta terra, levará a Jesus os vossos problemas.

Em 1965 o Santo Padre Paulo VI publicou uma notável encíclica intitulada «**Mês de Maio**» louvando entusiasticamente a devoção deste mês de Maria, que é tão querida das nossas terras. Não é pois uma devoção antiquada, sem sentido, mas Maria, nossa mãe e mãe da Igreja, foi, é e será sempre o caminho seguro que nos conduzirá a Cristo.

Dais-me licença doutra pergunta?

— Como ides passar este mês de Maio?

Há imensas possibilidades de enriquecer os outros, mas há também inúmeras de os empobrecer. Tudo depende da tua resposta, da minha resposta generosa ou mesquinha.

Ser responsável é a propriedade que todo o ser livre tem, em virtude da qual deve prestar contas dos seus actos. Um homem responsável é um comprometido com o seu trabalho, com o seu dinheiro, com as suas

Sê responsável!

ideias, com a sua influência, com a sua vida.

Responsabilidade, é uma palavra tremenda, dinâmica, inquietante... Quem a compreender não pode permanecer indeciso e indiferente. Percebe que esta palavra transforma o programa, talvez mesquinho e burguês, da sua própria existência.

Já pensastes que somos responsáveis:

- Pela miséria que não socorremos;
- Pelo amor que regateamos;
- Pela dor que não evitamos;
- Pelo tempo que perdemos;
- Pela graça de Deus que não fazemos frutificar;
- Pelo sorriso que negamos;
- Pelo trabalho que não fazemos render;
- Pelos bons conselhos que recusamos;
- Pelo mal que fazemos;
- Pelo bem que evitamos?

Es, somos todos, responsáveis pelos nossos actos e temos obrigação de dar ao mundo mais felicidade. Quantas vezes não a temos tirado aos homens com os nossos pensamentos, com as nossas palavras e com as nossas conversas?!

Quando notares, ou os outros notarem que algo tens de que te corrigir, não espere pelo dia de amanhã.

TEMPO LITÚRGICO

ENTRE A PÁScoa E A ASCENSAO DO SENHOR

Cada ano ressoa, na liturgia, a mensagem da vitória: — O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia! Esta a nossa alegria cristã, após os mistérios dolorosos do tríduo sagrado.

Esta a nossa fé e a nossa esperança,

vendo na Ressurreição do Senhor o penhor e a certeza da nossa, no novíssimo dia.

A Páscoa da Ressurreição é o dia por excelência na história da salvação e na liturgia do povo de Deus.

(Continua na pág. 2)

Família de Vila Chã

Cá estamos, caros amigos, mais uma vez, para conversar um pouco convosco. Não é só isto que interessa, mas sim o que vai escrito, embora o que é novidade, notícia, agrade mais. Foram muitos os que nos deram palavras de agradecimento, alguns de censura, e muitos de vós emigrantes, escrevestes a mostrar a vossa alegria. Queríamos responder a todos, mas neste número não é possível, pois já está o espaço repleto.

Muitos perguntaram-nos quanto custava o Jornal. O Jornal não custa nada, embora se tenha de pagar na tipografia. Cada um dá o quer e é verdade que alguns já deram alguma coisa. Os nomes vão à frente.

Alguns queixaram-se de não o receber talvez não por culpa nossa, mas sim porque ainda não tínhamos as direcções.

Baptizados

— No dia 5 de Abril foi baptizado *Mário Forge*, filho de António Ramos de

TEMPO LITÚRGICO

(Continuação da 1.ª pág.)

Cumpriu-se a promessa aos discípulos e até aos inimigos: chegada a hora, Cristo glorioso sai do túmulo para não morrer e para regressar, em corpo e alma, ao seio do Pai, cumprida a sua missão na terra.

Foi depois da vitória incondicional naquele terceiro dia que o dia ficou a chamar-se e a ser Domingo, isto é, o dia do Senhor. O Domingo, celebrando especificamente a Ressurreição do Senhor perpetua e revive o mistério pascal. É o principal dia de festa para o povo de Deus, em perpétua memória da Ressurreição.

Neste dia, com efeito, os fiéis devem reunir-se em assembleia para que, ouvindo a palavra de Deus e tomando parte na Eucaristia, se recordem da Paixão, da Ressurreição e da glória do Senhor Jesus, e dêem graças a Deus que os regenerou para uma viva esperança, pela Ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos.

O Domingo, pois na roda do ano, perpetua a memória e a graça daquele dia: o Domingo de Páscoa. Convida o povo de Deus à alegria e à graça da Ressurreição.

Cristo glorioso ainda conviveu na terra, com os seus, quarenta dias, a dar-lhes toda a certeza de uma presença real, a tirar todas as dúvidas, a mostrar para os crentes de todos os tempos como não se tratava de um mito.

Finalmente ao terminar a sua vida terrestre Jesus, sobe ao Céu como triunfador.

A Igreja aclama-O na sua humanidade, chamado a sentar-se à direita do Pai e a partilhar a sua glória.

Mas a Ascensão de Jesus é o penhor da nossa. Animada de imensa esperança, Igreja ergue os olhos para o seu Chefe, que a precedeu na pátria Celeste e nela a introduziu em sua pessoa.

Jesus, procurando consular e animar os apóstolos e os discípulos antes da Ascensão, dizia-lhes expressamente: Convém-vos que eu vá: vou preparar-vos um lugar e enviar-vos-ei o Consolador, o Espírito Santo.

Lemos e de Laurinda Barbosa da Rocha, nascido em 27 de Março. Foram padrinhos Manuel Jorge Ramos de Lemos e Maria Amélia Oliveira Marrucho.

— No dia 12 de Abril — *Vitor Domingues*, filho de António Baltazar da Costa e de Carminda de Jesus Monteiro, nascido no dia 9 de Abril. Foram padrinhos Manuel dos Anjos da Silva Coutinho e Maria Rosa de Jesus.

— No mesmo dia — *Porfirio Pedro*, filho de David Ferreira Coutinho e de Maria da Silva Roças, nascido no dia 4 de Abril. Foram padrinhos Porfirio de Lemos Neiva e Olívia da Silva Roças.

— No mesmo dia — *Faime Silvestre*, filho de António Baltazar de Boaventura e de Maria Celeste Pires, nascido em 1 de Abril. Foram padrinhos Silvestre de Barros e Celeste de Barros.

— Para os pais e padrinhos os nossos parabéns e para os bebés muitas felicidades.

DE CURVOS

Baptismos

Receberam a água baptismal: em 1-1-70 Artur José, filho de Laurentino Faria Fanguieirinho e de Maria Emília Matos Calado; 17-1 Maria Célia, filha de António Costa Gomes e de Maria Helena Chaves Rodrigues; 1-2 Albino, filho de David Rodrigues Martins e de Adelaide Gonçalves Pereira; 1-2 Paulo Jorge, filho de Joaquim da Silva Lima e de Maria Adelina Silva Gonçalves; 17-2 Manuel, filho de Paulino Engrácia de Miranda e de Maria Gonçalves Rodrigues; 22-3 Adélio Xavier, filho de João Alves Ribeiro e de Maria Augusta Ribeiro Gomes; 15-4 José Rui, filho de Albino Lima de Sá e de Maria da Paz da Silva Miranda.

Novos lares

José Maria de Faria Lima, filho de Fernando da Silva Lima e de Ana da Costa Faria realizou o seu casamento em 21-2 com Maria Alice de Jesus Vale Souto, filha de Jerónimo do Vale Souto e de Maria de Jesus. São ambos naturais de Curvos.

— Em 8-2 Jerónimo Emiliano do Vale Souto, natural de Curvos, filho de Jerónimo do Vale Souto e de Maria de Jesus casou em Podame — Monção, com Maria Alice Rodrigues Domingues, natural de Podame.

Que Deus os cubra com abundantes bênçãos e os acompanhe até ao Céu.

Obitos

Em 29-1 deu contas ao seu Criador, Justelino José de Sá, de 53 anos de idade, natural de Vila Cova e residente em Curvos. Deixa viúva Ana Rosa de Lima com 5 filhos menores. Viveu sempre muito pobre e com doença contagiosa. A este desafortunado lar valeu e continua a valer a Conferência Vicentina, desta freguesia, com as esmolas com que lhe é possível socorrer.

Toda a vida da Igreja se enquadra entre a Ascensão do Senhor e sua segunda vinda, no fim dos tempos.

Segura de não ser iludida em sua esperança, propaga a mensagem do Senhor e difunde, por toda a parte, a sua graça, até ao dia, em que Ele há-de voltar, para introduzir na glória de seu Pai todos aqueles que veio salvar.

Unidos para sempre

« O que Deus uniu, jamais o homem o pode separar ».

— No dia 5 de Abril uniram para sempre as suas vidas *Manuel Fonseca da Costa Faria*, de 26 anos, natural de Infesta, Matosinhos, e *Maria Arminda de Lima Branco*, de 20 anos de idade, natural desta freguesia. Foram residir para Matosinhos.

— No mesmo dia *José Joaquim Lima de Faria*, de 24 anos de idade, natural de Palmeira e *Maria de Lurdes Barbosa*, de 21 anos de idade, natural desta freguesia. Ficaram a residir no lugar do Outeiro.

— Para os novos lares os nossos votos de felicidades e imploramos de Deus as maiores bênçãos.

Partiu para sempre

« Felizes os que morrem no Senhor ».

— No dia 19 de Março, falecia rodeada dos carinhos dos vizinhos *Maria de Almeida* (Maria da Rita), que contava 70 anos de idade. O seu funeral foi prova de caridade fraterna da nossa gente.

Paz à sua alma.

Amigos do nosso Boletim

Como acima dissemos recebemos as seguintes ofertas:

5\$00 — Albino da Silva Couto, António Pires da Silva, Maria Amélia Lemos Jorge, Ana Marques da Silva, Albino Sampaio de Boaventura, Mário Torre da Silva, Albino Pereira da Silva Couto, Manuel Marrucho da Silva, Adélia Ferreira da Torre, Ana Joaquina Barbosa, Emília da Silva, Ana Gonçalves Pires, José de Sá Pereira, Laurinda da Silva e Sá e Laurinda Boaventura Jorge.

10\$00 — Felicidade de Sá Penteado.

20\$00 — António Vilas-Boas e Albino Gonçalves Neiva.

10 Francos — Joaquim da Silva Pires.

— Não publicamos neste número as ofertas inferiores a 5\$00.

A todos muito obrigado.

Mais notícias

— A Comissão das Festas de S. Lourenço já contratou duas afamadas Bandas de Música para abrilhantar as Festas a realizar em Setembro.

— As obras da Rua Nova, vão continuando, embora lentamente.

— Os nossos jovens do Grupo Teatral continuam a distrair-nos com os seus espectáculos. Assim na Segunda-feira de Páscoa e no dia 12 fizeram-nos rir até desopilar o fígado. Que continuem a aperfeiçoar os dons que Deus lhes deu a distrair-nos.

— Chegaram do Ultramar depois do cumprimento do serviço militar *Alberto da Silva Branco*, *Fernando Roças de Lemos*, e *Aurélio Ferreira Pires*.

— Chegaram de França *Manuel Fortunato de Boaventura* e *Artur de Abreu Baltazar*.

PALMEIRA

CURVOS

A Visita Pascal

Decorreu dentro da melhor normalidade a Visita Pascal nesta freguesia, notando-se em toda a parte e em todas as pessoas, respeito, educação e boa hospitalidade à Imagem do Senhor e a quantos a acompanhavam. Algumas casas novas foram benzinadas, estando outras em construção, notando-se, no conjunto, melhoria no estado e arranjo das habitações, o que é muito de louvar.

O tempo esteve maravilhoso, fazendo um sol primaveril, que muito veio a contribuir para o brilho da Festa Pascal.

O nosso Jornal

De vários dos nossos emigrantes sabemos terem recebido — «Mais Alto» — com o que se mostram muito satisfeitos e dispostos a colaborar para que esta iniciativa feliz se mantenha sem desfalecimento.

Aqueles ausentes que ainda não tenham recebido o Jornal e nisso estejam interessados, pedimos o favor de no-lo comunicarem.

As festas de S.^{to} António

Desde há uns anos que a festividade em honra de Santo António tem atingido nesta freguesia um nível bastante elevado. As sucessivas comissões tem procurado manter e até melhorar esse brilho alcançado e com a boa vontade e ajuda de toda a freguesia isso se tem conseguido.

Neste ano tudo se conjuga para que os festejos antonianos sejam bem dignos dos anos transactos. Para conhecimento dos nossos leitores damos, desde já, o programa das festas nas linhas gerais.

No dia 1 de Junho, principiará a trezena na Capela do Santo, feita com a habitual solenidade.

No dia 13, Sábado, funcionará no terreiro da Capela uma cabine sonóra, havendo, à noite, uma solene Procissão de Velas para a Igreja Paroquial no fim da qual será queimada uma sessão de fogo de artifício.

No dia 14, às 7,15 haverá Missa rezada, finda a qual darão entrada as Bandas de Gueifões-Matozinhos e Bombeiros Voluntários de Esposende.

Segue-se a brilhante Procissão para a Capela de Santo António, onde às 11,30 horas, haverá Missa cantada.

Às 16 horas, principiarão as cerimónias da tarde com Magestosa Procissão.

À noite haverá arraial, com duas sessões de fogos de artifício, por dois afamados pirotécnicos.

Baptizados

No dia 8 de Março, José Evangelista, filho de Adelino da Silva Santos e Ana Maria da Silva, de Gemezes.

— No dia 15, Baltazar, filho de António

da Silva Marques e Maria José Couto dos Santos. Padrinhos, S. Pedro e Rosa da Silva Couto.

— No dia 22, Joaquim, filho de José Joaquim Ferreira de Sousa e Ana dos Anjos Lapeiro Fernandes. Padrinhos, António Vassalo Ferreira e Adélia Maria Vassalo de Sá Pereira.

— No dia 29, uma criança filha de José de Jesus Lima e de Maria Cabreira da Silva. Padrinhos, José Maria Fernandes Filipe e Palmira de Jesus Lima.

— Em 5 de Abril, Maria Alice Rosa de Faria, filha de Paulino Neves de Faria e Maria da Conceição Ribeiro Rosa. Foram padrinhos, António Pinheiro Cardoso e Maria Palmira Neves de Faria.

— Em 12, Celina Maria, filha de José Ferreira da Lomba e Maria Torres de Lima. Padrinhos, António da Silva Oliveira e Maria Celina de Lima Maciel.

— No mesmo dia 12, Teresa, filha de Joaquim Rodrigues Dias e Maria Isabel Alves. Padrinhos, Manuel Henriques Alves e Teresa Alves da Lage.

— No dia 29, João, filho de Armindo Miranda de Figueiredo e Balbina Fernandes Pereira. Foram padrinhos, João Pereira Dias e Maria Pereira Dias.

Pequenas notícias

Partiu, recentemente, para a Argentina, a Snr.^a Maria Alice de Faria Rosa.

— Para França, partiram os Snrs. Firmino Garrido, António Gomes de Faria, Manuel Gomes de Faria, Joaquim Miranda Boucinha e Maria do Vale Dias.

— Prosseguem os trabalhos da grande reparação da estrada de Terroso.

— Espera-se que dentro em breve seja instalado no Lugar de Santo António um fontenário público.

— Sofreu obras de beneficiação o estabelecimento comercial — Fita Azul — do Snr. Carlos Alberto Gomes de Faria, do Banal.

ANIVERSÁRIO

(Continuação da 1.^a pág.)

afinada se a quisermos aprender. Bem cedo nos fará falta. Nosso Senhor para que o céu chegasse mais depressa e a música tivesse bom acompanhamento escolheu a mana «Cecília» concedendo-lhe idêntico papel. A história dos outros é luz que alumia o nosso caminho. Não só lhes desejamos muitas felicidades e muitos anos de vida mas rezamos ao Senhor para que a força moral lhes seja cada vez mais propícia.

1.^a Comunhão e Bodas de Prata

Em 31 de Março realizou-se na Igreja Paroquial de Curvos a Primeira Comunhão do menino Miguel António, filho António José da Costa Leme e de D. Maria do Carmo Azêvedo da Costa Leme. Os pais escolheram este dia para comemorarem também as Bodas de Prata do seu casamento.

Toda a família se reuniu na Igreja para agradecer ao Senhor participando na concelebração da Santa Missa realizadas pelos Rev.^{os} P.^{os} Brás, Porto Soares e pároco. Também esteve presente o Rev.^o P.^o Benjamim Salgado, grandê amigo e admtrador da família, cantando algumas partes da Missa.

O Snr. Costa Leme ofereceu na sua residência um opíparo almoço.

Os Snrs. P.^{os} Brás e Benjamim teceram os melhores elogios à família homenageada e recordaram tempos belos que já mais voltam, tendo finalmente o Snr. Costa Leme aberto o seu coração com palavras de profundo reconhecimento.

Mais uma vez daqui lhe enviamos as nossas felicitações.

CARTA AOS JOVENS

(Continuação da 4.^a pág.)

Que pensais de tudo isto? Sereis também deste último grupo?

Não, não acredito rapazes e raparigas que ledes esta carta. Não acredito, dizia, que estejais cansados e vos sintais velho. Encontrais-vos na fase mais maravilhosa da vossa vida. Tendes uma potencialidade fantástica para amar, para vos esquecerdes de vós próprios. Sois generosos por natureza. Já a vosso respeito dizia alguém: «Quando a juventude arrefece, todo o mundo bate o dente».

Jovens, sede jovens.

O mundo precisa da frescura da vossa juventude. Sois o sinal de esperança no meio de toda esta corrupção.

O futuro será o que fordes agora.

Há alguém com quem podeis contar. É Cristo. Também foi jovem. Conhece bem os vossos problemas e quer ajudar-vos. Procurai-O.

Vós que estudais, aplica-vos ao estudo. Vós que trabalhais, entregai-vos ao trabalho. Uns e outros dai as mãos e caminhai, mostrando ao mundo que sabeis ser jovens.

Recomeçai todos os dias. Espalhai a alegria e assim tereis construído a vossa felicidade e ajudareis a construir um mundo melhor.

Fica convosco a

Maria Fernanda

Para ti jovem

— Afinal o jornal para nós não tem importância.

— Porquê?

— Ficamos esquecidos, fala para os outros, para os emigrantes. Para os pais e nós ficamos no tinteiro.

— Mas olha F... parece-te então que o jornal também deveria ser para vós?

— Sim. Nós hoje, como o Sr. Padre sabe, temos muitos problemas e pouco quem nos compreenda.

— Explica-me lá isso que está a interessar-me...

— Temos pouco quem nos aconselhe, quem nos ajude. Os nossos pais dizem que não nos compreendem, que somos maus; os nossos colegas às vezes saem falsos (apanha-se cada bucha) e nós queremos alguém. Dinheiro para comprar livros não temos e e...

— Para aí. Aquilo que vos diria no jornal digo-lo de cara a cara.

— Está bem mas se for no jornal, embora não nos dispense de vez em quando de falar com o Sr. Padre e também os nossos pais vão lendo e pode ser que lhes faça bem.

* * *

Foi esta uma conversa que tive com um rapaz que anda no vosso meio que se cruza no caminho convosco e que vai sentido a responsabilidade da vida. Felizmente já há jovens, rapazes e raparigas que não têm medo de falar com o padre.

Pois bem, haverá sempre um bocadinho para vós, com o fim de vos ajudar.

Vós também deveis escrever alguma coisa. Já temos uma carta de uma jovem. Precisamos uns dos outros e eu conto convosco.

Precisa-se de um Rapaz

Precisa-se de um rapaz...

... De um rapaz que se conduza sempre bem, que proceda com *rectidão*, que fale com *simplicidade*.

... De um rapaz que *escute atentamente*, quando lhe falam, que *pergunte quando não entender*.

... De um rapaz que seja *alegre*, que tenha um sorriso para toda a gente e que nunca esteja *desconfiado*.

... De um rapaz que não *fume* e nem deseje o *cigarro*.

... De um rapaz que não *ofenda* os outros ou que, pelo menos *saiba pedir desculpa* quando os *ofende*.

... De um rapaz que, quando não saiba uma coisa, diga simplesmente: «*não sei*»; que quando comete um erro, diga humildemente «*enganei-me*»; que quando se lhe pede uma coisa, diga «*vou fazê-la já*».

... De um rapaz que fale sempre com a frente erguida e diga *sempre a verdade*, custe o que custar.

... De um rapaz que mostre interesse em falar bem, não use *calão* nem diga palavras.

... De um rapaz que goste de ler livros bons e *sádios*.

... De um rapaz cuja presença inspire confiança, seja de *bons costumes*, honesto e puro.

... De um rapaz que não seja *hipócrito* nem pedante, mas franco, agradável, feliz e cheio de vida.

... De um rapaz que ame sinceramente a Deus, O louve publicamente, respeite a Sua Lei, e que ame os seus companheiros e também os inimigos...

... De um rapaz que *viva em graça*, que comungue com frequência, que tenha orgulho em ser muito devoto de Nossa Senhora.

... De um rapaz que não se envergonhe de Deus nem da Sua Igreja.

... De um rapaz que preze a sua dignidade de Filho de Deus, que seja digno do nome de cristão.

... Destes rapazes precisa o mundo, a Igreja e pre isam imenso as nossas paróquias. Precisamos deles todos nós. Quem aparece? Quem grita bem alto e contente: — Aqui estou! Em que posso servir?

A Elas e Eles

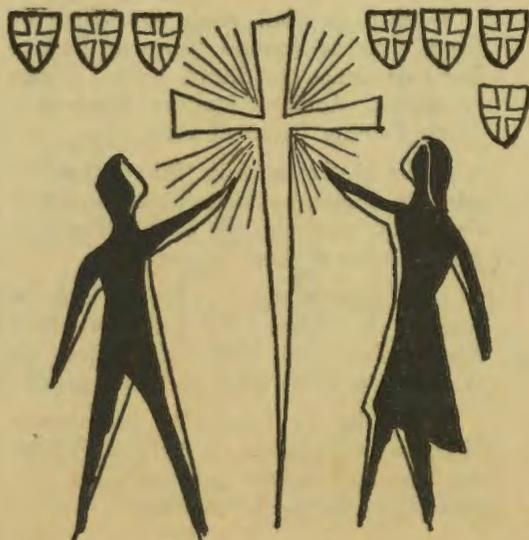
PUROS ATÉ AO ALTAR

É obrigação grave. Para ambos.

— Já namoramos há meses... e por isso...

É o mesmo: mais perigo existe.

— Já fomos ao Civil.



Nada significa. Não há direitos. Só Deus é Senhor do casamento. Sois ainda solteiros, totalmente solteiros.

— Ele deixa-me ficar se eu...

Se fores honesta facilmente arranja outro. Até será melhor. «Quem tenta abu-

sar em solteiro, não respeita em casado». O namoro não é treino nem meio do casamento.

É DIFÍCIL?

Certamente, mas é possível. Se Deus quer o namoro, — e quer —, deixou os meios a empregar.

Ei-los:

— Tens menos de 18 anos? É cedo. Não namores.

— Teus pais sabem?

— Namoras só de dia?

— Namoras em público? Na frente de toda a gente? Ou tens vergonha que outros te vejam namorar e preferes os lugares escondidos?

— Rezas mais intensamente?

— Durante os meses de namoro comungas aos Domingos.

Sem isto noivos tremei. Ireis fazer um casamento mentiroso e depois atais as mãos na cabeça.

ASSIM NINGUÉM CASARÁ

Não é bem assim. Olha:

— Algumas não casam por serem decentes e piedosas.

— Algumas não casam por serem indecentes.

— Algumas casam por serem decentes e piedosas.

— Algumas casam por serem indecentes.

Se é verdade que, por serem decentes, algumas ficaram para vestir sobrinhos, outras por serem indecentes, casaram para despir bêbados.

Que te parece? Escolhe...

CARTA AOS JOVENS

Queridos jovens

Foi-me pedido que vos dirigisse duas palavras. É com a maior alegria que o faço.

Antes de mais queria fazer-vos uma pergunta:

Já reparastes como se encontra o mundo?

Os homens guerreiam-se. Instalaram-se nas comodidades que a ciência e a técnica moderna lhes proporciona. Esqueceram a noção de bem, ou pior, já não sabem distinguir entre o bem e o mal. Os novos já não sabem ser novos.

(Continua na 3.ª pág.)